

59

JULHO • AGOSTO • SETEMBRO
2018

INFORMATIVO EINSTEIN

Mala Direta Postal
Básica

9912351676/2014 - DR SPM

HOSPITAL ALBERT EINSTEIN

.....CORREIOS.....

FECHAMENTO AUTORIZADO.
PODE SER ABERTO PELA ECT.

BOLETIM TRIMESTRAL PARA O CORPO CLÍNICO DO HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN

SUMÁRIO

Excelência

Um líder em qualidade
e segurança

PÁGINA 2

Gestão

Nas fronteiras do
Centro-Oeste

PÁGINA 5

Evento

Confraternização
e reflexão

PÁGINA 6

Novos Modelos

Você sabe o que é valor
em medicina?

PÁGINA 8

Serviços

Personalizado e pioneiro

PÁGINA 10

Fatos & Feitos

Estreia uma nova seção

PÁGINA 11

Faculdade

Talentos reconhecidos

PÁGINA 12



NOSSA MENSAGEM

VOCAÇÃO PARA LIDERAR TRANSFORMAÇÕES

Desde as reuniões que os médicos dos primeiros tempos do Einstein realizavam para discutir melhores práticas, a busca da qualidade e segurança do paciente sempre foi uma positiva obsessão em nossa Instituição. A criação do Sistema Einstein de Qualidade na gestão do Dr. Brandt; as creditações pioneiras, como a da JCI; as parcerias com organizações como o *Institute for Healthcare Improvement* (IHI)... Nesta edição, trazemos uma síntese das realizações que fazem de nós uma referência em Qualidade e Segurança e, mais importante, capazes de inserir esses elementos num movimento impulsionador das transformações indispensáveis para enfrentar os desafios do mundo da saúde. É um caminho que, ao lado da qualidade da assistência, tem de incluir redução do desperdício e promoção da saúde populacional – a Tripla Meta do IHI.

Tão importante quanto os avanços da nossa Instituição nessa jornada são as ações por meio das quais inspiramos a trajetória de outras organizações do Brasil e da América Latina. Fazemos isso, por exemplo, formando profissionais por meio de projetos como o Parto Adequado e o de redução da mortalidade materna no Hospital Agamenon Magalhães, e através de nossos vários cursos. Também inspiramos e disseminamos conhecimento por meio de eventos como o recente fórum Einstein-IHI que realizamos em Cartagena.

Antes, falávamos em levar uma gota de Einstein para cada brasileiro. Como se vê, estamos indo além, espalhando gotas de Einstein pela América Latina. Poderíamos, sim, nos limitar a fazer do Einstein uma ilha de excelência. Mas um verdadeiro líder contempla horizontes mais amplos, colocando-se à frente de movimentos que ajudam a modelar o futuro de todo o seu setor. E a nossa vocação é liderar transformações em nossa Região em prol de uma assistência à saúde com mais qualidade, menos desperdício e mais inclusiva.

Boa leitura.

Sidney Klajner

Presidente da Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein

EXCELÊNCIA

UM LÍDER EM QUALIDADE E SEGURANÇA

Einstein se consolida como uma instituição de referência na América Latina, liderando tendências na Região

Mais que uma organização reconhecida pela sua excelência, o Einstein é hoje um importante influenciador de outras instituições de saúde na América Latina, ajudando a disseminar as melhores práticas e impulsionar transformações rumo a modelos de assistência mais sustentáveis.

“O que nos torna uma referência é, sobretudo, a capacidade de inspirar e formar pessoas não apenas da nossa Instituição, mas também de outras organizações, que replicam nossos conhecimentos, concretizando nosso propósito de levar gotas de Einstein Brasil afora e, cada vez mais, para outros países latino-americanos”, diz o presidente Dr. Sidney Klajner.

São vários os caminhos trilhados nessa direção. Oferta de cursos de diversos níveis, eventos, projetos colaborativos, projetos de excelência operacional e reuniões do Comitê de Segurança são apenas alguns exemplos.

É longa e coerente a jornada que levou o Einstein a essa posição. No final dos anos 80, por exemplo, estruturou o Sistema Einstein de Qualidade e, ainda na gestão do Dr. Reynaldo Brandt, se aproximou da *Joint Commission International*, culminando por receber a primeira certificação concedida pela entidade fora dos Estados Unidos. “À época, estávamos dando um salto quântico e sabíamos disso. Foi um processo que gerou uma onda de creditações no Brasil e América Latina e impulsionou a criação de entidades como a Anahp, ONA e CBA”, diz o Dr. Miguel Cendoroglo, diretor-superintendente do Hospital.

Com um sistema de qualidade e segurança validado por um vasto leque de creditações e certificações, o Einstein se consagrou parceiro estratégico de entidades como o *Institute for Healthcare Improvement* (IHI), atuando em conjunto para disseminar conhecimentos e estimular a multiplicação de boas práticas à luz da Tripla Meta (qualidade da assistência, redução do custo *per capita* e saúde populacional).

PROJETOS COLABORATIVOS

A participação em projetos colaborativos é uma das bem-sucedidas frentes de disseminação da excelência Einstein. Primeira iniciativa do gênero, o Parto Adequado já está na sua segunda fase, envolvendo 120 hospitais (25 públicos e 95 privados). Até o momento, os resultados do primeiro ano dessa segunda etapa mostram redução de 11% de cesáreas desnecessárias e diminuição de 35% (em média) dos eventos adversos com mães e bebês. O índice de satisfação das gestantes com as equipes e com os hospitais subiu, atingindo os 95%. O Einstein saiu de 34% de partos vaginais para 50% e reduziu em 72% os eventos adversos.

Outro projeto que teve seu escopo ampliado foi o de Redução da Mortalidade Materna, promovido no Hospital Agamenon Magalhães (PE). Realizado com apoio da MSD para Mães, ele diminuiu em 54,23% a taxa de mortalidade materna (óbitos de mulheres durante a gravidez ou até 42 dias após o parto). A meta inicial era de 30% de redução. Antes do projeto, o intervalo entre os óbitos era de quase 18 dias. Até 7 de novembro, 175 dias após o projeto, não haviam sido registrados óbitos maternos. “Quando chegamos ao Agamenon, a taxa de mortalidade era de 222 para 100.000 nascidos vivos, superior à média nacional de 55. A boa surpresa foi ter encontrado lideranças e equipes comprometidas com mudanças”, conta Claudia Garcia, diretora de Prática Assistencial,



Qualidade e Segurança. Agora o projeto está sendo estendido para outros 24 hospitais públicos vinculados ao Parto Adequado.

“O Einstein se tornou peça estratégica de projetos de melhoria do sistema de saúde como um todo”, diz o Dr. Antônio Capone Neto, gerente médico de Segurança do Paciente, que atua como um dos coordenadores de outro projeto colaborativo, o Melhorando a Segurança do Paciente em Larga Escala no Brasil. Desde 2017, a iniciativa (da qual participam outros quatro hospitais) já contribuiu para reduzir em 23% os casos de infecção hospitalar em 119 hospitais públicos. A meta é chegar aos 50% até 2020.

EXCELÊNCIA OPERACIONAL

Criado em 2008 com os objetivos de aprimorar a cultura de qualidade, a melhoria contínua e a gestão por processos na Instituição, engajando médicos e colaboradores na concepção e execução de projetos, o Programa Einstein de Excelência Operacional encerrará 2018 com cerca de mil projetos implantados. “Desse total, 50% estão relacionados ao *Triple Aim*, 32% à produtividade e 18% à redução de despesas administrativas, aumento de receita e impacto no capital de giro”, informa Éderson Almeida, gerente do Programa, lembrando que já foram formados 516 *Belts* (líderes de projetos capacitados na metodologia *Lean Six Sigma*).

Entre as ações finalizadas, estão conquistas como a redução em 45% do tempo de *setup*/giro de salas cirúrgicas, o aumento em 18% do volume de cirurgias ambulatoriais graças à otimização de fluxo e a redução em 97% do tempo de espera do agendamento de ressonâncias magnéticas com anestesia.

Outro trunfo do Programa é a Academia Einstein de Excelência Operacional, com atividades de ensino e consultoria voltadas ao público externo. Um dos destaques é a pós-graduação em Excelência Operacional na área da Saúde, que conta atualmente com 10 turmas em diferentes regiões do país, totalizando cerca de 500 alunos.

PROGRAMA EINSTEIN DE EXCELÊNCIA OPERACIONAL 2008 A 2017

Iniciados desde 2008

802

Concluídos

700 (88%)

Em andamento

102 (12%)

Saúde Populacional
(63; 8%)



Menor custo
per capita
(100; 12%)

Melhor Cuidado
(238; 30%)

50% (401) dos projetos estão relacionados ao *Triple AIM* e os demais 50% (401) à Produtividade (32%, 254), Redução de Custos e Despesas Administrativas, Aumento de Receita e Capital de Giro (18%, 147)

EXCELÊNCIA

Em torno desse objetivo, têm surgido várias iniciativas. Em outubro, por exemplo, o Fórum Latino-Americano de Qualidade e Segurança na Saúde chegou à sua 4ª edição, reunindo em Cartagena as principais lideranças da Região. No evento, o Einstein também lançou o Prêmio Júlia Lima, que reconhecerá iniciativas diferenciadas de instituições latino-americanas voltadas à segurança dos pacientes.

O Fórum de Líderes do Setor de Saúde, outra arena capitaneada pelo Einstein, teve sua 5ª edição em agosto, congregando representantes de entidades, governo, indústria, academia e lideranças de hospitais públicos e privados do país.

Ainda em relação ao seu papel de influenciador, vale lembrar que o Einstein foi escolhido para ser o parceiro acadêmico regional da *American Economia*, junto com a *Mayo Clinic* nos Estados Unidos. Integrando o *Road Show* promovido na Região, lideranças do Einstein já apresentaram e discutiram casos em eventos na Argentina, Chile, Colômbia, Panamá, Peru e México.

“Todo o conjunto de ações que temos desenvolvido tem contribuído para fortalecer a marca Einstein e projetar sua imagem na América Latina. Isso é positivo, mas não é o que nos motiva. O que nos move é a permanente busca da excelência e o propósito de compartilhar nossos conhecimentos e experiências, ajudando a alavancar transformações que melhoram a assistência e ajudam a enfrentar os atuais desafios do universo da saúde”, afirma o diretor-geral Henrique Neves.

UMA ALIADA PARA A ASSISTÊNCIA

A estrutura de qualidade e segurança do Hospital foi fortalecida com um recurso pioneiro: a Central de Monitoramento Assistencial, instalada no 14º andar do Bloco D. Lá, uma equipe monitora em tempo integral indicadores extraídos em tempo real dos prontuários eletrônicos, permitindo uma gestão proativa da assistência aos pacientes. O objetivo é garantir que os processos assistenciais estão sendo realizados de maneira integral e correta.

“A função da Central não é julgar e apontar erros e, sim, contribuir para que as equipes assistenciais mantenham seus altos níveis de desempenho”, diz Claudia Laselva, diretora do Hospital.

A partir das informações geradas por algoritmos, inconformidades relevantes são notificadas para pronta resolução e, quando necessário, são efetuados direcionamentos para intervenções.

A Central dispõe de 90 indicadores, abrangendo as áreas de Pacientes Internados, Pacientes Graves, Materno-Infantil, Oncologia, Centro Cirúrgico, Farmácia, Hemoterapia, Fisioterapia e Pronto Atendimento.

MELHORIA NO CENTRO CIRÚRGICO

A reforma do Centro Cirúrgico convencional (não robótico) da Unidade Morumbi aprimorou sua estrutura física e tecnológica. Novos espaços foram criados, como a área para o planejamento de neuronavegação e as salas para cirurgias ortopédicas e neurológicas com equipe de enfermagem exclusiva. A recuperação anestésica foi modernizada, com sistema de monitoramento remoto dos sinais vitais e leitos com campanhas para acionamento da enfermagem. As salas cirúrgicas passaram a ser monitoradas por câmeras

interligadas à Central de Monitoramento Assistencial, medida que, além de agregar segurança, contribuiu para aumentar o giro das salas, pois permitiu agilizar os processos de limpeza e montagem. Outras ações estão em andamento, entre elas a revisão do modelo assistencial da enfermagem com foco nos processos anestésico e assistencial do intraoperatório; a informatização dos pedidos de pré-agendamento cirúrgico; e a otimização do fluxo do paciente com uso de *machine learning* e inteligência artificial.

NAS FRONTEIRAS DO CENTRO-OESTE

Novo hospital de alta complexidade de Goiânia será gerenciado pelo Einstein

Em meados de 2019, será inaugurado o Hospital Órion, o mais moderno hospital do Centro-Oeste brasileiro. Construído no Órion Business e Health Complex, localizado em um dos bairros mais importantes de Goiânia, esse novo hospital de alta complexidade vai oferecer à região uma estrutura assistencial e diagnóstica com um relevante diferencial: a Gestão Hospitalar Einstein.

Inicialmente, o Einstein foi contratado para apoiar o desenvolvimento do projeto. “Prestamos consultoria em diversas frentes, como a estruturação de planta física, o portfólio de equipamentos a serem adquiridos, o modelo de gestão do corpo clínico e definição da oferta de serviços e especialidades”, informa o Dr. José Henrique Germann, diretor de Consultoria e Gestão da Instituição.

“O resultado foi a concepção de um hospital que, embora independente, se inspira nos valores do Einstein, com foco de qualidade, segurança e experiência ao paciente, voltado para o nível de serviço”, afirma o Dr. José Carlos Teixeira, diretor do Hospital Órion.

Com a participação muito próxima no desenvolvimento do projeto, uma nova ideia surgiu: por que não o Einstein assumir a operação do novo hospital?

A resposta foi a assinatura de um contrato de gestão. Para dirigir o Órion, foi escolhida uma equipe composta por sete profissionais do Einstein, que seguirá as mesmas políticas e os mesmos protocolos assistenciais adotados pela Instituição. Esse time diretivo responde à Superintendência do Hospital Israelita Albert Einstein, liderada pelo Dr. Miguel Cendoroglo. O corpo clínico será local, assim como as equipes multiprofissionais e administrativas, que já estão sendo selecionadas.

O prédio do novo hospital está em fase final de construção. Ele integrará um complexo arquitetônico composto também por *shopping*, hotel, restaurantes e espaços para consultórios. O Hospital Órion terá 240 leitos, centro cirúrgico com nove salas, duas salas de hemodinâmica, pronto atendimento e uma estrutura de diagnóstico laboratorial e de imagem equipada com recursos de ponta. Entre os diferenciais, está um avançado parque tecnológico para tratamento oncológico, incluindo um acelerador linear, utilizado em radioterapia.

A UTI será humanizada e contará com telegerenciamento dos leitos a partir de São Paulo. A telemedicina será reforçada com serviços como a Teleneurologia e a Teleoncologia. E, seguindo o compromisso com qualidade e segurança assistencial que caracteriza o Einstein, o Órion já nasce em busca de certificações de qualidade nacional e internacional.



EVENTO

CONFRATERNIZAÇÃO E REFLEXÃO

Einstein promove encontro para homenagear os médicos e refletir sobre o futuro da assistência

Além de comemoração, o tradicional evento do Dia do Médico foi um espaço para destacar a importância desses profissionais como aliados no processo de transformação do Einstein frente ao novo cenário da saúde no Brasil e no mundo. É uma jornada inspirada na tripla meta do *Institute for Healthcare Improvement* (qualidade da assistência, redução do custo *per capita* e saúde populacional), tomada como bússola a nortear o caminho rumo a uma medicina cada vez mais efetiva, humanizada, baseada em valor e sem desperdícios.

Logo após a abertura do evento, a cargo do Dr. Miguel Cendoroglo, diretor-superintendente do Hospital, o presidente Dr. Sidney Klajner falou sobre como o Einstein vem se posicionando para continuar na liderança de um setor em



NOVA COMISSÃO DE ÉTICA

Também no dia do evento, houve a eleição da nova Comissão de Ética do Einstein, este ano em um novo formato, seguindo determinação do Conselho Federal de Medicina (CFM), que substituiu as eleições nominais por pleito de chapas. Organizada pelo Dr. Eduardo Werebe, presidente da Comissão de Ética da gestão anterior, foi formada uma chapa única, composta por 26 médicos, conclamada pelos cerca de 250 votantes. “Um dos trunfos dessa chapa é a diversidade. Temos médicos jovens e seniores, homens e mulheres, e representantes de várias especialidades. Essa composição proporcionará discussões muito mais plurais”, destaca o Dr. Werebe.

transição. Tratou de temas como a segurança, a medicina baseada em valor, a transformação digital, a busca incessante por uma assistência médica com menos desperdício de tempo e de recursos e a indispensável parceria entre médicos e Instituição. Destacou, ainda, a importância da gestão do conhecimento e formação de pessoas, elementos capazes de levar gotas de Einstein para além dos seus muros.

O Dr. Claudio Lottenberg, presidente do Conselho Deliberativo, abordou a crise de financiamento no mercado de saúde, marcado pela forte inflação dos custos da assistência. Ele também apontou os principais aliados do Einstein no enfrentamento desse quadro: os médicos, que, assim como o Hospital, estão sendo desafiados a adotar novos paradigmas orientados por uma medicina baseada em valor.

CONSTRUINDO PONTES

Segundo o Dr. Victor Nudelman, vice-presidente e coordenador do Comitê de Qualidade e Assistência da Diretoria, o Einstein quer fazer desse novo paradigma uma realidade dentro da Instituição, e não fará isso sozinho. “Além de disponibilizar os melhores recursos diagnósticos e terapêuticos para que os

médicos ofereçam aos pacientes tratamentos mais eficientes e sem desperdícios, o Hospital está comprometido em dar todo o suporte para preparar o corpo clínico para essa medicina baseada em valor e em evidências”, diz ele.

Frente a esse horizonte, a aproximação entre Instituição e corpo clínico torna-se ainda mais estratégica. “Por conta disso, estaremos ainda mais empenhados em aperfeiçoar o diálogo dos médicos com a Diretoria Eleita e a Diretoria Executiva. Construir pontes continuará sendo um das nossas principais missões”, afirma o Dr. Hilton Waksman, diretor clínico.

AMBIENTE DIGITAL

Cada vez mais presente no mundo da saúde, a transformação digital fez parte do ambiente montado para o coquetel de encerramento. Além de um telão que exibia informações sobre o Programa Acelerador de Experiência do Paciente (SPA: Segurança do Paciente, Paixão por Servir, e Atenção aos Detalhes) e ações de qualidade, segurança e redução de desperdícios, os convidados puderam conferir em *ipads* dados sobre conquistas relevantes, como a expressiva redução dos índices de infecção hospitalar e eventos adversos ao longo dos anos.

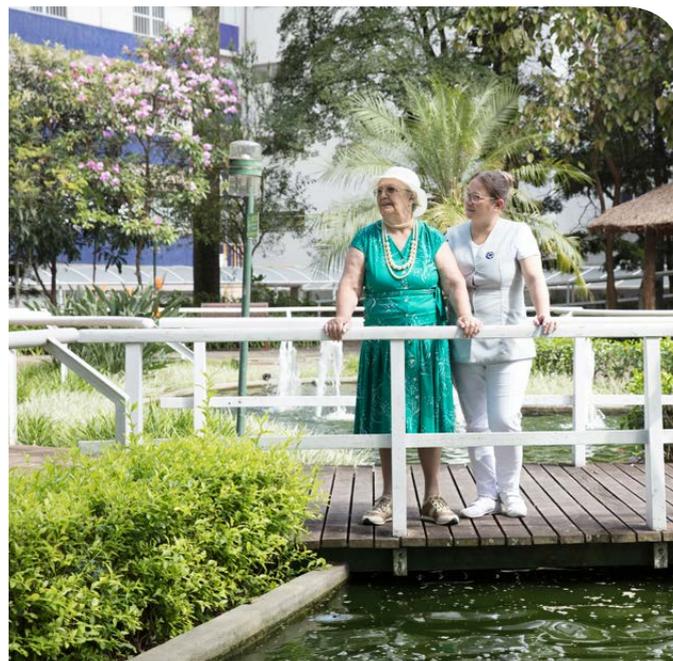
MATURIDADE RECONHECIDA

Outro destaque da programação do Dia do Médico foi a entrega do Prêmio Eric Roger Wroclawski, que reconhece os melhores trabalhos publicados na Revista Einstein em cinco categorias (Ciências Básicas e Medicina Experimental, Gestão e Economia em Saúde, Medicina Clínica, Medicina Cirúrgica e Saúde Multiprofissional). A publicação científica da Instituição chega a 2018 exibindo sólidos indicadores de maturidade: somente entre julho de 2017 e junho deste ano, foram submetidos para avaliação 461 *papers*. “Trata-se de um número considerável”, diz o Dr. Sidney Glina, editor da revista. “Além de autores de todo o Brasil, recebemos nesse período submissões dos Estados Unidos, Portugal, Índia e Espanha”, completa ele.



VOCÊ SABE O QUE É VALOR EM MEDICINA?

Pesquisa revela que médicos do Einstein estão atentos aos novos modelos de remuneração



A medicina baseada em valor despontou como alternativa para enfrentar o novo cenário da medicina, marcada por desafios como o envelhecimento populacional e consequente aumento das doenças crônicas, contínuo incremento das tecnologias diagnósticas e terapêuticas e mudança do perfil dos pacientes, que estão cada vez mais informados e exigentes. Ao colocar numa mesma equação fatores como eficiência, desfecho, segurança, experiência do cuidado e custos, a Medicina Baseada em Valor inverte a lógica da superutilização de serviços e estimula as práticas de qualidade e o combate ao desperdício de tempo e recursos, responsável por impulsionar a escalada dos custos que fragiliza o setor.

E o que os médicos, que são o pilar desse novo modelo, pensam a respeito do assunto? A fim de responder a essa e outras perguntas, o Escritório de Gestão de Valor (VMO) promoveu entre setembro e primeira quinzena de novembro a Pesquisa Sobre Assistência Baseada em Valor. Composta por 10 questões, ela abordou temas como grau de conhecimento dos profissionais sobre o tema, melhor definição para o conceito de medicina baseada em valor, tipo de remuneração que atualmente é adotado pelos profissionais e grau de disposição para mudar de modelo.

Apesar de ainda serem parciais, os resultados do estudo indicam que as percepções e expectativas dos médicos e da Instituição seguem alinhadas.

Embora mais de 70% dos profissionais se digam satisfeitos com o atual modelo de remuneração *fee for service* (remuneração por volume de atendimento e/ou procedimento realizado), esse mesmo contingente diz estar aberto a novas formas de remuneração. Mais da metade dos respondentes declarou estar interessada em conhecer novos modelos, como o *fee for value*, que pode ser sintetizado pela seguinte equação:

Valor = pertinência do cuidado x desfecho/custo.

Sobre o melhor modo de definir esse novo conceito de valor em saúde, quase 70% acertaram ao apontar a resposta correta: são os resultados clínicos (desfechos) que importam para o paciente relacionados com os custos para oferecer tais resultados. “Isso mostra que, mesmo se tratando de um conceito ainda relativamente novo no campo médico brasileiro, os profissionais do nosso corpo clínico já estão antenados nesse modelo”, afirma a Dra. Marcia Makdisse, gerente médica do Escritório de Gestão de Valor.

Segundo ela, a pesquisa tem um papel importante no sentido de contribuir para que o Einstein conheça com mais profundidade a percepção dos médicos sobre esse assunto, uma vez que eles

são os responsáveis diretos pelo sucesso da implantação de um novo sistema orientado a valor. Além disso, uma vez concluída a análise de todos os dados, o estudo será publicado em revista internacional especializada.

PRÓXIMOS PASSOS

Uma etapa decisiva do processo de mudança para o novo modelo de medicina baseada em valor envolve a estruturação dos Guias do Episódio do Cuidado, trabalho que vem sendo desenvolvido em forte parceria com os médicos do corpo clínico envolvidos nos GMAs. Considerando condições clínicas específicas, estão sendo roteirizados e precificados processos assistenciais padronizados, que irão garantir previsibilidade de custo aos pacientes e operadoras.

Os guias incluem desde a avaliação inicial do paciente, internação completa e cobertura após o final do tratamento em caso de complicações, que pode variar de 30 dias a 2 anos, dependendo das condições clínicas. Caso seja necessária reinternação no período da cobertura, as fontes pagadoras não arcam com novas despesas. “A partir dessa nova lógica, não ofertamos mais procedimentos. Ofertamos episódios de cuidado, cuja pertinência, qualidade e eficácia passam a ser garantidas para todos os envolvidos nessa rede”, destaca a Dra. Marcia.

SAIBA MAIS SOBRE OS MODELOS ALTERNATIVOS DE REMUNERAÇÃO

Entre os principais novos modelos de remuneração que vêm sendo praticados no mercado, estão:

- **Pagamento por Performance:** pagamento com valor pré-acordado + bônus atrelado aos resultados obtidos em relação a determinadas condições clínicas (processos, desfechos clínicos, PROMs, PREMs).
- **Pagamento por Episódio de Cuidado (*Bundles*):** pagamento único por episódio de cuidado, com garantia de qualidade e atendimento em caso de complicações num período predeterminado. Inclui compartilhamento de risco e possibilidade de eventuais ajustes.
- **Organizações Responsáveis pelo Cuidado (*Accountable Care Organizations*):** provedores de saúde (médicos, hospitais, operadoras, etc.) se unem para oferecer assistência coordenada de alta qualidade para populações definidas. Os principais elementos são: atenção primária e tratamento especializado; gestão de saúde populacional; pertinência e coordenação do cuidado; e poupança compartilhada (*shared savings*).
- **Pagamentos Globais (*Capitation e Global Payments*):** pagamento mensal *per capita* com valor pré-acordado por período determinado, independentemente do uso do serviço. Valor definido com base no histórico de custos e utilização dos serviços.

PERSONALIZADO E PIONEIRO

Einstein lança o primeiro Centro de Medicina Personalizada do Brasil



Reafirmando seu pioneirismo e empenho em oferecer a médicos e pacientes serviços agregadores de valor, o Einstein lançou o Centro de Medicina Personalizada, a primeira unidade especializada do gênero do Brasil. Congregando em um único núcleo um robusto portfólio de exames genéticos e serviços de aconselhamento genético, o Centro reúne o que há de melhor e mais avançado em medicina de precisão nas suas três frentes: diagnóstico, predição de risco e identificação de medicamentos e dosagens mais eficazes para o tratamento de cada paciente.

“Além da Oncologia, várias outras especialidades se beneficiam desse tipo de serviço, como Neurologia e Cardiologia”, destaca o Dr. João Bosco, diretor do Centro. “A tecnologia genética contribui para melhorar a precisão do diagnóstico de doenças complexas e raras, como a Distrofia Muscular de Duchenne. Também serve de base para estabelecer um plano de prevenção mais assertivo e individualizar a abordagem terapêutica”, acrescenta o Dr. Cristóvão Manguiera, diretor do Laboratório de Patologia Clínica e Anatomia Patológica.

Contando com a retaguarda da estrutura e expertise das demais áreas clínicas do Einstein, o Centro dispõe de três médicas geneticistas para orientação de médicos e pacientes a partir da interpretação dos testes genéticos gerados pelo laboratório de genética molecular. Nesse laboratório, equipado com seis plataformas de sequenciamento genético de nova geração (NGS), atuam cerca de 60 profissionais especializados em bioinformática e TI.

O portfólio inclui cerca de 400 testes genéticos, atualmente disponíveis em São Paulo (em toda a rede de Unidades Einstein), em Recife e em Porto Alegre (Unidades da Genomika). Para 2019, está prevista a abertura de mais duas unidades da Genomika (Brasília e Rio de Janeiro).

Para médicos e pacientes isso significa acesso, a custos competitivos, a serviços de padrão internacional.

Para mais informações, contate o Centro de Medicina Personalizada pelo telefone (11) 3620-2525.

ALGUNS TRUNFOS DO LABORATÓRIO

- Sequenciamento de exoma total, que analisa os cerca de 20 mil genes que compõem o genoma humano, permitindo detectar mutações associadas a doenças.
- Painéis de predição de risco hereditário para vários tipos de cânceres, como mama, ovário, intestino e próstata.
- *OncoScreen*, painéis multigênicos que permitem identificar as drogas mais eficientes para tratamento de determinados tumores.
- Painéis para diagnóstico de cardiomiopatias hereditárias, como Síndrome de Brugada, Síndrome do QT longo e Síndrome do QT curto.
- *Microarray*, exame para a investigação de autismo, anormalidades congênitas e atrasos de crescimento, linguagem e desenvolvimento neuropsicomotor.
- Triagem genética para pré-implantação de embriões. Analisa o material genético de embriões gerados por fertilização *in vitro* a fim de identificar alterações genéticas.



FATOS & FEITOS

ESTREIA UMA NOVA SEÇÃO



Fatos & Feitos é a nova seção do Informativo Einstein. Nela, traremos atividades de destaque dos profissionais do corpo clínico que contribuem para disseminar conhecimentos e boas práticas para além das fronteiras de nossa Instituição e, paralelamente, ajudam a reforçar o relacionamento com os médicos. Entre outros, é um espaço para compartilhar publicação de livros, participação como palestrante em eventos relevantes e reconhecimentos importantes, nos quais o Einstein conste como filiação.

Contribua para compartilhar com os colegas suas atividades e realizações, enviando as informações para a área de relacionamento pelo *e-mail* comunicadoscorpoclinico@einstein.br

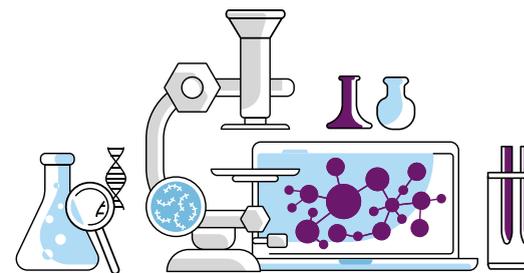
- O neurocirurgião Dr. Guilherme Ribas lançou, pela prestigiosa *Cambridge University Press*, o livro *Applied Cranial-Cerebral Anatomy- Brain Architecture and Anatomical Oriented Microneurosurgery*. A obra reúne conteúdos de suas aulas ministradas desde 2004 no *Cambridge Lectures in Neurosurgical Anatomy*.



- O Dr. Mariano Tamura, ginecologista, publicou em outubro, no *New England Journal of Medicine*, o artigo *Minimally Invasive versus Abdominal Radical Hysterectomy for Cervical Cancer*. Trata-se de um trabalho com parceria internacional.

TALENTOS RECONHECIDOS

Pesquisas de alunas da Faculdade de Medicina ganham destaque no Brasil e exterior



A qualidade do trabalho científico de duas alunas da Faculdade de Medicina do Einstein ganhou importantes reconhecimentos no Brasil e no exterior. A primeira conquista veio em junho, durante o 29º Congresso da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo, quando o estudo “Achados histopatológicos de microscopia eletrônica e óptica em trombos de pacientes submetidos à angioplastia primária vs de resgate” obteve o 2º lugar no Prêmio Jovem Pesquisador Josef Feher.

Sob orientação do Dr. Adriano Caixeta, o trabalho teve como primeira autora Stella Marinelli Pedrini, aluna do 3º ano, e, entre os coautores, a colega de turma Paula Mendonça Penido Sampaio Gomes. Paula, outra orientanda do Dr. Caixeta, foi premiada na I Jornada de Iniciação Científica da Faculdade com o estudo “Fatores preditores de ruptura de placa e de fibroateroma de capa fina em placas ateroscleróticas na SCA: achados *in vivo* do OCT”, desta vez tendo Stella entre os coautores.

“A composição do grupo premiado no Jovem Pesquisador chamou atenção, uma vez que a premiação contempla tradicionalmente jovens já formados”, destaca o Dr. Júlio Monte, coordenador da graduação em Medicina do Einstein.

Em seguida, as jovens apresentaram os resultados de suas pesquisas em congressos internacionais. Em setembro, no TCT 2018 (*Transcatheter Cardiovascular Therapeutics*), em San Diego, Stella expôs um pôster comentado e Paula, um

pôster tradicional. Em novembro, apresentaram seus pôsteres no prestigiado Congresso da *American Heart Association*, em Chicago.

Sobre o engajamento tão precoce no mundo da ciência, as duas explicam seus motivos. “Minha mãe, que é pesquisadora, sempre me incentivou a ser curiosa e mostrou a importância de uma formação científica para um médico”, conta Paula. “Na faculdade, encontrei um trampolim para tudo que está acontecendo. Tenho bolsa de iniciação científica, suporte de um corpo docente de primeira linha e uma metodologia de ensino que ajuda a encontrar a minha melhor forma de estudo”, acrescenta.

Stella compartilha desse entusiasmo. “Aqui encontrei tudo o que eu esperava e muito mais. Temos, por exemplo, contato com os universos da saúde privada e pública e acesso a recursos de ponta. Também somos desafiados a lidar com a falta de recursos, que é uma realidade na assistência à saúde de forma geral. Como médicos e cidadãos, essa é uma das nossas obrigações”, afirma Stella, que trouxe de San Diego estímulos importantes. “Pesquisadores que conheceram meu trabalho, elogiaram o fato de eu ser tão nova e disseram que tenho um futuro promissor. Disseram também que o estudo pode render publicações”, conta ela.

Paula e Stella têm boas razões para estarem orgulhosas. E a Faculdade de Medicina do Einstein também. Afinal, por trás dessas conquistas está a combinação de dois elementos fundamentais: o talento das jovens pesquisadoras e um inovador modelo de ensino.



ALBERT EINSTEIN

SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA

Marketing

Rua Padre Lebrez, nº 333, 1º andar
Jardim Leonor – São Paulo – SP – 05653-160

12 INFORMATIVO EINSTEIN

Nossos endereços: **Alphaville:** Av. Juruá, 706 • **Belo Horizonte:** Rua Paraíba, 550 • **Chácara Klabin:** Av. Doutor Ricardo Jafet, 1.600 • **Cidade Jardim:** Shopping Cidade Jardim • **Faria Lima:** Av. Brig. Faria Lima, 1.188 – 12º andar • **Ibirapuera:** Av. República do Líbano, 501 • **Ipiranga:** Av. Presidente Tancredo Neves, 180 • **Jardins:** Av. Brasil, 953 • **Morato:** Av. Francisco Morato, 4.293 • **Morumbi:** Av. Albert Einstein, 627 • **Paraisópolis:** R. Manoel Antônio Pinto, 210 • **Paulista:** Av. Paulista, 37 • **Perdizes-Higienópolis:** R. Apicás, 85 • **Rio de Janeiro:** Rua do Passeio, 42 • **Vila Mariana:** R. Coronel Lisboa, 209